

1. Metodologia

No capítulo que segue serão abordadas as características de como a pesquisa deverá ser feita, assim conhecendo os principais problemas no ensino de tecnologia no Brasil.

Para criar uma base de informações mais diversificada e sólida, é necessário entender que o uso de diferentes fontes é a chave. E para isso foram selecionados meios como entrevistas, formulários, pesquisas de campo e análise bibliográfica.

Coletando dados diversificados será criada uma base de pesquisa para entender as maiores dificuldades dos desenvolvedores brasileiros.

Com tudo isso em mente, nos subcapítulos que seguem serão abordados de forma mais técnica os métodos implementação dessas pesquisas.

2. Propósitos

O propósito geral de todas as fontes de pesquisa é um só, entender as dificuldades dos brasileiros em encontrar conteúdos de ensino de qualidade na internet sobre as tecnologias do desenvolvimento.

Cada fonte de pesquisa tem seu próprio objetivo específico, sendo que o formulário busca entender o problema da falta de conteúdo para desenvolvedores e a aceitação do projeto no mercado.

Já a entrevista busca entender a defasagem do ensino, e as diferenças entre as necessidades do mercado de trabalho e o que é ensinado nas escolas técnicas e no ensino superior.

3. Abordagem

As pesquisas iniciais foram quantitativas, a primeira foi feita a fim de conhecer o mercado de ensino de desenvolvedores, abordando questões sobre faixa etária, profissão e qualidade de conteúdos de ensino na internet, essa primeira coleta de dados foi feita através de formulário.

Embora nesse primeiro caso a abordagem seja quantitativa existe a forte necessidade de usar abordagens qualitativas, a escolha mais adequada para pesquisa não pode ser somente uma, mas sim ambas, já que as questões envolvendo o aprendizado tem várias faces e há muitas perspectivas que precisam ser observadas.

Entender a percepção de quem estuda desenvolvimento e aplicar metodologias focadas na interpretação desses dados é a melhor forma para mapear o problema e criar uma solução.

4. Pesquisa primaria e secundaria

Para realizar a pesquisa primaria foram escolhidas como principais fontes a pesquisa de campo, entrevistas e formulários.

Na pesquisa de campo, será mostrado para cada participante dois artigos, um feito no site desenvolvido e outro de sites de terceiros explicando algum tema dentro da área do desenvolvimento. Ao analisar os artigos o participante dará suas principais opiniões sobre ambos, e dirá qual é melhor.

A entrevista abordará temas relacionados as diferentes formas de ensino, que mais ajudaram os entrevistados a entender o universo do desenvolvimento. Já os formulários terão um foco mais quantitativo e objetivo, entendendo o tema de forma mais ampla.

A pesquisa secundaria será composta de revisões bibliográficas e da análise da legislação.

Na revisão bibliográfica será buscado embasamento teórico em livros, artigos, sites, blogs etc. Tudo isso para validar as técnicas de escrita dos artigos. Ela também será usada para entender como funciona o mercado digital e o marketing envolvido no processo.

A pesquisa na legislação será feita com o intuito de garantir a legalidade do projeto, com base nas leis constitucionais brasileiras.

5. Procedimentos

Como são três abordagens distintas, também serão três procedimentos diferentes, com o objetivo de melhorar ainda mais a coleta de dados, tendo essas pesquisas feitas com o mesmo público-alvo.

Para desenvolver a pesquisa de campo é necessário registrar todas as informações por áudio ou gravações, e transcrever seguindo os moldes do projeto.

A entrevista pode ser feita tanto pessoalmente como virtualmente, de acordo com a disponibilidade do entrevistado. Essas entrevistas serão gravadas e deverão seguir o mesmo roteiro.

O formulário deve conter poucas perguntas dissertativas e mais perguntas alternativas, para que assim um número maior de pessoas responda. Cada formulário deverá conter um campo opcional para contato e outro campo informando a disponibilidade para uma entrevista.